



8º Relatório Mensal de Atividades

Agosto/2026

**7 BRASIL SEMINOVOS LTDA., BN PARTICIPAÇÕES S/A, BNLOG LOGÍSTICA LTDA. e BNTG LOGÍSTICA LTDA.
(GRUPO BRASIL NOVO)**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5032623-46.2025.8.24.0023/SC

JUÍZO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS DA COMARCA DA CAPITAL/SC

Sumário

01 **Considerações iniciais**

02 **Cronograma Processual**

03 **Informações sobre as Recuperandas**

04 **Estrutura do Passivo**

05 **Análise Econômico-Financeira**

06 **Plano de Recuperação Judicial**

07 **Considerações Finais**

08 **Anexos**

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei n.º 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, *"a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório"*. Mais adiante, acrescentam que *"a inclusão da alínea 'c', inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda"*, mas sim para obrigá-lo *"a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa"*. (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelo devedor. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações da devedora.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial das Empresas do **GRUPO BRASIL NOVO**, ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de **agosto/2026**.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

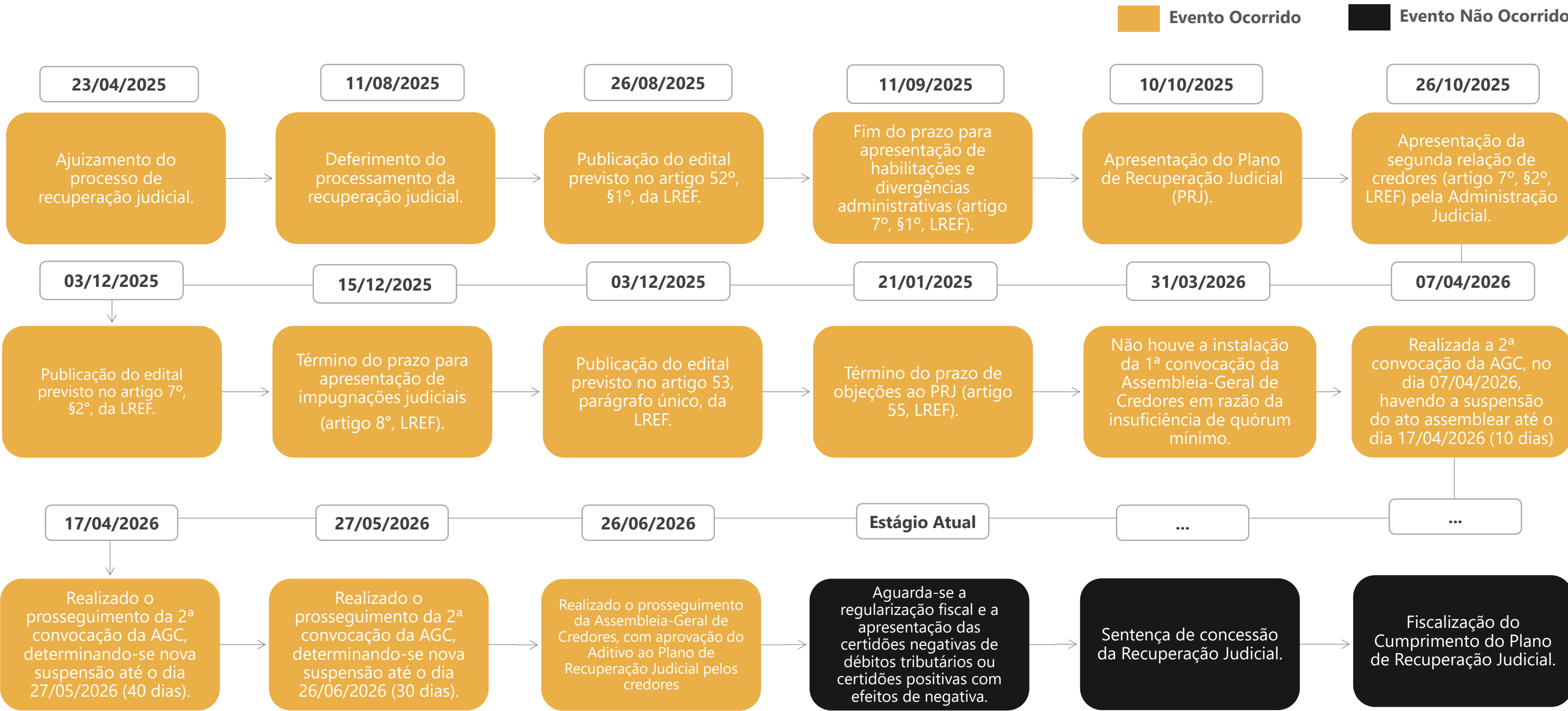
Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades das Recuperandas;

Vistoria à sede das Recuperandas, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações ao Juízo da Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Florianópolis/SC.

02. Cronograma Processual

Grupo Brasil Novo

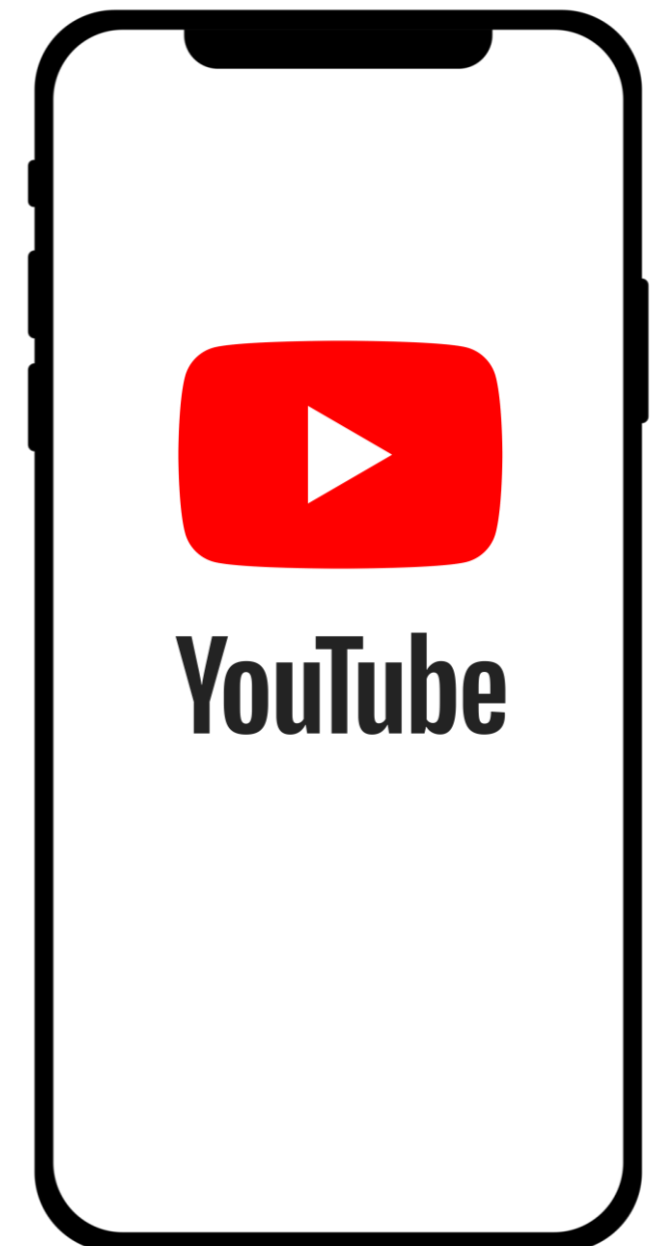


03. Informações sobre as Recuperandas

Localizações das Recuperandas (Grupo Brasil Novo)



Abaixo, apresenta-se [link](#)
com vídeos das visitas *in loco*
realizadas nos dias
06/08/2025 e 07/08/2025:



As quatro empresas do Grupo Brasil Novo possuem o mesmo endereço como sede operacional. Destaca-se que uma das suas filiais encontra-se no Estado do Mato Grosso, razão pela qual constam apenas dois endereços no mapa acima. A seguir, apresentam-se os principais endereços do Grupo Brasil Novo.

 **Endereço Operacional do Grupo Brasil Novo (sede das 4 empresas):** Rua Euclides Francisco Peixoto, n.º 992, Bairro Praça – Tijucas/SC.

 **Filial 1 da BNTG:** Rodovia BR 101, Km 48 – Joinville/SC.

 **Filial 2 da BNTG:** Rodovia BR 163, Km 854, n.º 670, Barracão 06, Bairro Lídia, Zona Rural - Sinop/MT.

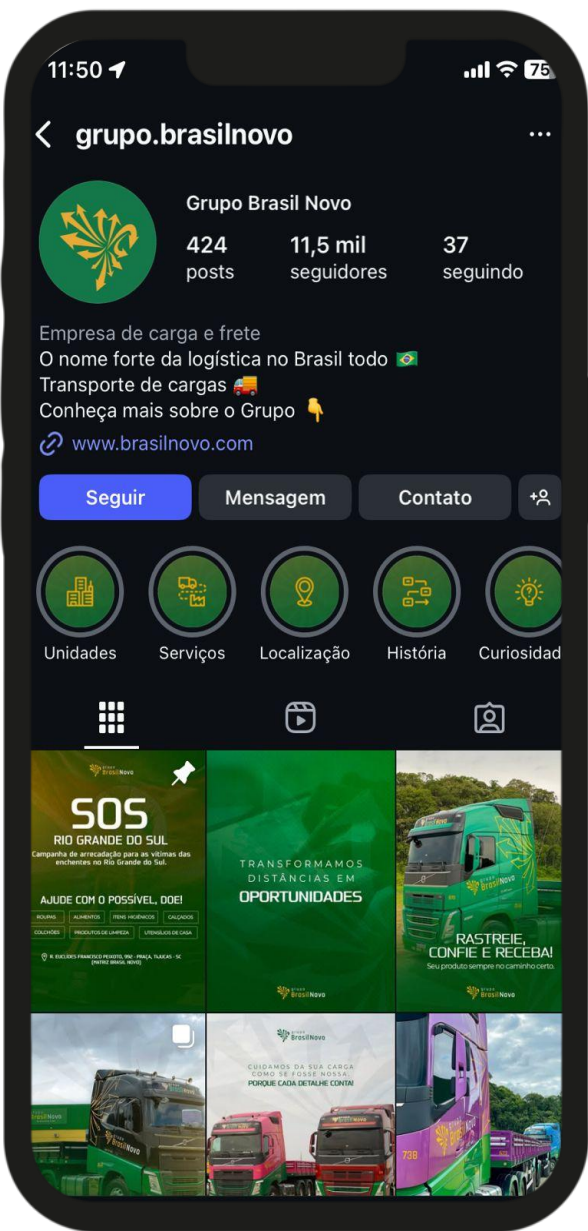
 Ressalta-se, ainda, que o grupo possui outras filiais, utilizadas exclusivamente como endereços fiscais, sem desenvolvimento de qualquer atividade operacional.

03. Informações sobre as Recuperandas

Imagens das redes sociais do Grupo Brasil Novo

Foram realizadas buscas em redes sociais, como LinkedIn e Instagram, onde foi possível identificar a presença do Grupo na internet. Observou-se que não houve qualquer atualização desde a consulta anterior e, portanto, não foi possível identificar novos *posts* ou dados diversos. Abaixo, apresentam-se os resultados encontrados.

Instagram



Linkedin



Site



03. Informações sobre as Recuperandas

Descrição do Grupo Brasil Novo

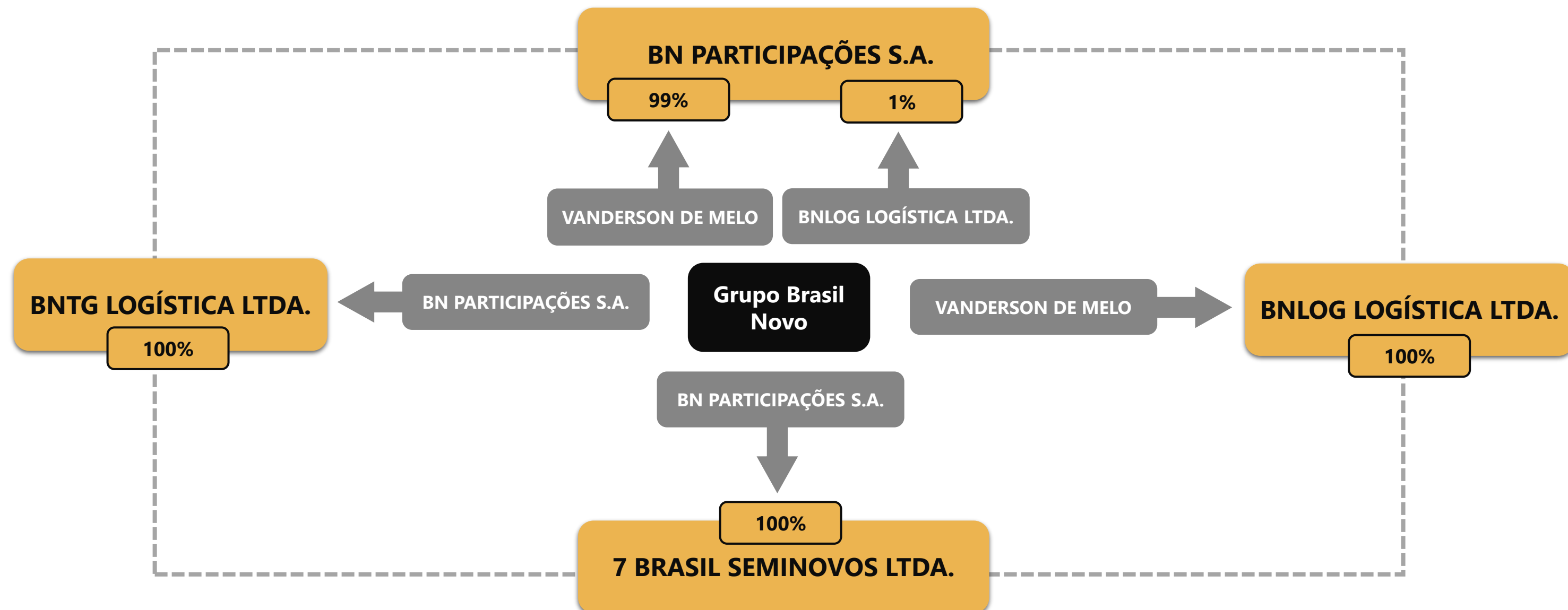
Grupo Brasil Novo

Razão Social: BN PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ 35.835.949/0001-96	Razão Social: BNTG LOGÍSTICA LTDA. CNPJ: 81.615.627/0001-59	Razão Social: 7 BRASIL SEMINOVOS LTDA. CNPJ: 41.863.995/0001-00	Razão Social: BNLOG LOGÍSTICA LTDA. CNPJ 02.709.439/0001-13
Endereço Operacional (sede): Rua Euclides Francisco Peixoto, n.º 992, Bairro Praça - Tijucas/SC.	Endereço Operacional (sede): Rua Euclides Francisco Peixoto, n.º 992, Bairro Praça - Tijucas/SC.	Endereço Operacional (sede): Rua Euclides Francisco Peixoto, n.º 992, Bairro Praça - Tijucas/SC.	Endereço Operacional (sede): Rua Euclides Francisco Peixoto, n.º 992, Bairro Praça - Tijucas/SC.
Natureza Jurídica: Sociedade Anônima Fechada	Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada	Endereço na Certidão Simplificada: Avenida Wilson Lemos, s/n.º, Bairro Centro - Tijucas/SC	Endereço na Certidão Simplificada: Rua José Paulo da Silva, n.º 69, Casa 02, Box 50, Bairro Centro, Itajaí/SC
Objeto Social: Participação no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia ou acionista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária.	Objeto Social: Transporte rodoviário de cargas, exceto produtos perigosos, intermunicipal, interestadual, internacional e municipal; serviços de carga, descarga e logística.	Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada	Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada
Capital Social: R\$ 584.000,00.	Capital Social: R\$ 1.100.000,00.	Objeto Social: Comércio varejista de veículos e caminhões seminovos; e locação de caminhões, carretas e veículos em geral.	Objeto Social: Transporte rodoviário de cargas; transporte rodoviário de alimentos e bebidas; transporte rodoviário de cargas perigosas; transporte rodoviário de cargas municipal; serviço de carga e descarga; serviço de armazenamento e depósito; contratação de cargas; organização e desenvolvimento de projetos logísticos.
	Filial 1: Rodovia BR 101 KM 48 – Joinville/SC	Capital Social: R\$ 300.000,00.	Capital Social: R\$ 1.100.000,00.
	Filial 2: Rodovia BR 163 - KM 854 - n.º 670, Barracão 06, Bairro Lídia, Zona Rural - Sinop/MT		

03. Informações sobre as Recuperandas

Estrutura societária do Grupo Brasil Novo

As informações a seguir foram extraídas dos documentos disponibilizados nos autos processuais (Evento 56 – DOCUMENTACAO8, DOCUMENTACAO10, DOCUMENTACAO13, DOCUMENTACAO15, CONTRSOCIAL6, CONTRSOCIAL9, CONTRSOCIAL12 e CONTRSOCIAL14).



03. Informações sobre as Recuperandas

Breve Histórico



03. Informações sobre a Recuperanda

Relação de Funcionários



De acordo com os dados apresentados pelos representantes do Grupo, verificou-se redução de, aproximadamente, 11% no quadro de pessoal entre agosto/2025 e agosto/2026, passando de 190 para 160 colaboradores.

Ressalta-se que, durante as visitas presenciais realizadas, foi relatado que a folha de pagamento era de, aproximadamente, R\$ 800 mil reais mensais. Além disso, as recuperandas BN Participações S.A. e 7 Brasil Seminovos LTDA. declararam a inexistência de vínculo empregatício.

A seguir, apresenta-se graficamente a evolução da quantidade de funcionários, além da composição dos cargos em agosto/2026.



-16%

Redução no quadro de funcionários



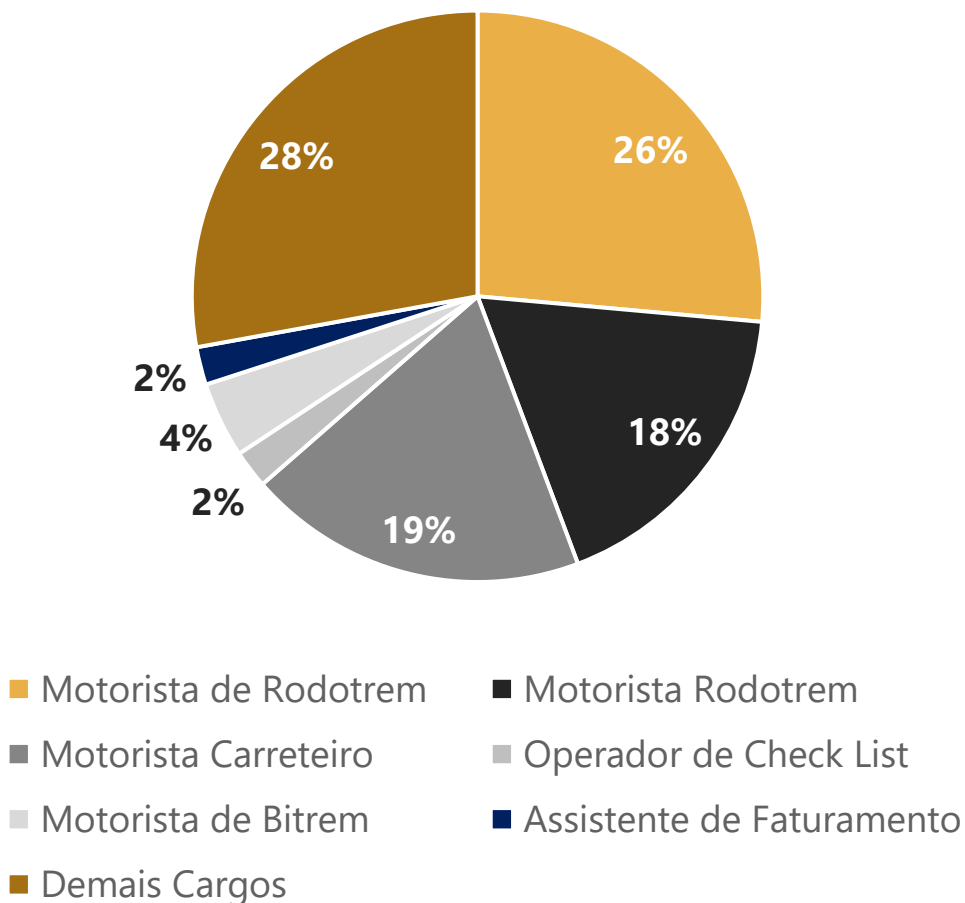
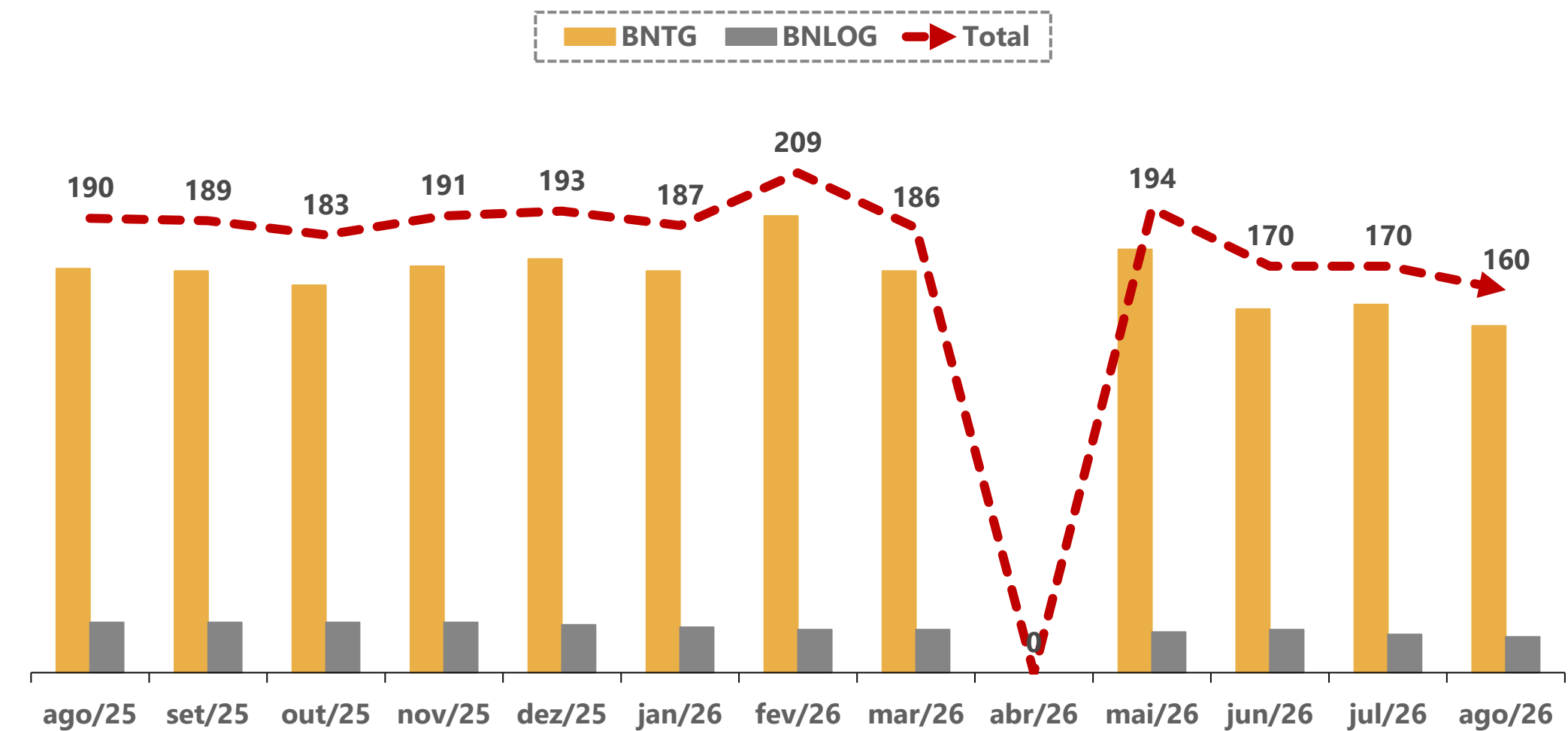
190 > 170

Variação anual de 2025 para 2026



ago/2025 a ago/2026

Período analisado



03. Informações sobre as Recuperandas

Outras Informações

Títulos Protestados

Com base na consulta realizada no dia 30 de setembro de 2026, no site de Cartórios e Protestos (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), esta Equipe Técnica verificou a existência de 1.211 protestos em nome do Grupo Brasil Novo, distribuídos entre 16 estados brasileiros, os quais totalizam, aproximadamente, R\$ 41,7 milhões. Desse montante, cerca de R\$ 27,1 milhões estão registrados em nome da BNTG Logística Ltda., enquanto aproximadamente R\$ 14,4 milhões correspondem à BNLOG Logística Ltda e R\$ 196 mil em nome da 7 Brasil Seminovos Ltda.

A seguir, apresenta-se um resumo das informações das certidões carreadas nos autos do processo (Evento 56 – CERT_EXT88 ao CERT_EXT106, CERT_EXT108 ao CERT_EXT118, CERT_EXT120 e CERT_EXT121).

Tabelionato	Certidão
Tabelionato de Protestos da Comarca de Tijucas/SC	Certidão Negativa de Protestos
Tabelionato de Protestos da Comarca de Tijucas/SC	
1º ao 10º Tabelionato de Protestos de Letras e Títulos de São Paulo/SP	
1º ao 10º Tabelionato de Protestos de Letras e Títulos de São Paulo/SP	Certidão Positiva de Protestos
1º Cartório de Protestos de Letras de São Luís/MA	
1º Ofício do Registro Civil e Tabelionato de Notas e Protestos/PA	
1º Cartório de Ofício de Protesto de Títulos Cambiais/MS	
1º e 4º Tabelionato de Protestos de Títulos de Belo Horizonte/MG	
2º Tabelionato de Protestos de Títulos de São José dos Pinhais/PR	
2º Tabelionato de Notas da Comarca de Aparecida de Goiânia-GO	
2º Ofício Extrajudicial de Sinop/MT	

Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes das devedoras, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da Recuperação Judicial**, como salários, água, luz e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado na página 18 deste relatório, **há um saldo significativo de dívidas tributárias em atraso**.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento da elaboração deste relatório, não havia parcelas em atraso.



No mês de agosto/2026, não foram identificadas adições ou baixas no **Ativo Imobilizado** da BNTG Logística Ltda. e da BNLOG Logística Ltda., tendo sido observados apenas registros referentes à depreciação.

A partir da análise dos balancetes, a Administração Judicial verificou reduções expressivas na rubrica de **“Equipamentos de Transporte”** - vinculada ao **Ativo Imobilizado** - nos demonstrativos de julho/2025 das empresas BNTG Logística LTDA. e 7 Brasil Seminovos LTDA. No caso da BNTG, além da redução identificada em julho/2025, também foram constatadas novas movimentações redutoras na mesma subconta nos meses de maio, junho, outubro e dezembro/2025.

Diante desse cenário, a Administração Judicial sugeriu a intimação das Devedoras - no momento de apresentação do 4º Relatório Mensal de Atividades -, para que prestassem esclarecimentos, nos autos, acerca das reduções identificadas, uma vez que, até então, não haviam sido apresentadas justificativas aptas a demonstrar, de forma clara, as razões das baixas contabilmente verificadas. **O tema está apresentado no próximo slide deste Relatório Mensal de Atividades.**

03. Informações sobre as Recuperandas

Ativo Imobilizado



Em atenção à decisão do Evento 840, proferida a partir dos apontamentos constantes no 4º Relatório Mensal de Atividades, acostado ao Evento 829, em 02/06/2026, as Recuperandas apresentaram uma manifestação (Evento 861), em 30/06/2026, acompanhada de documentos, com o objetivo de esclarecer as reduções identificadas na rubrica de “Equipamentos de Transporte”, vinculada ao Ativo Imobilizado das empresas 7 Brasil Seminovos LTDA. e BNTG Logística LTDA.

Primeiramente, cumpre demonstrar que o apontamento realizado pela Administração Judicial decorreu da identificação de movimentações expressivas e atípicas em alguns balancetes da BNTG Logística LTDA. e da 7 Brasil Seminovos LTDA. Nesse contexto, serão detalhadas, na tabela a seguir, as movimentações identificadas na subconta “1.2.05.003.015 – Equipamentos de Transporte”, a fim de evidenciar as reduções verificadas na referida rubrica.

Mês	BNTG LOGÍSTICA LTDA	7 BRASIL SEMINOVOS LTDA
mai/25	R\$ 6.515.916,91	R\$ 0,00
jun/25	R\$ 7.679.117,41	R\$ 0,00
jul/25	R\$ 43.737.189,02	R\$ 1.000.000,00
out/25	R\$ 1.349.793,04	R\$ 0,00
dez/25	R\$ 137.181,55	R\$ 0,00
Total	R\$ 59.419.197,93	R\$ 1.000.000,00

A análise dos Livros Razão - apresentados até o momento - evidenciou lançamentos individualizados identificados como “Venda de Ativo Imobilizado”, relacionados a caminhões, semirreboques, reboques e outros veículos. Nesse contexto, a questão central não se restringe à existência da redução contábil, já constatada nos demonstrativos, mas à verificação de eventual saída patrimonial efetiva ou alienação desses bens a terceiros.

Assim, através da manifestação do Evento 861, as Recuperandas reconheceram a existência das movimentações apontadas, mas esclareceram que elas não decorreram de alienação efetiva dos bens. Segundo informado, mais de 80 veículos foram baixados de forma indevida do Ativo Imobilizado por equívoco contábil, embora os bens jamais tenham deixado de integrar o patrimônio e a operação da BNTG Logística LTDA.

As devedoras afirmaram, ainda, que a situação seria regularizada com a “volta formal” dos bens ao ativo da empresa, ajuste que poderá ser verificado por esta Equipe Técnica na entrega dos próximos documentos contábeis para elaboração dos RMAs. Portanto, de acordo com a manifestação apresentada, a redução identificada decorreu de erro de escrituração contábil, e não de venda de alienações a terceiros.

As Recuperandas esclareceram que parte das movimentações verificadas na 7 Brasil decorreu da transferência *intercompany* de 14 veículos da BNTG Logística LTDA., realizada para fins de organização interna do grupo, bem como de ajustes contábeis destinados à reclassificação de estoques indevidamente registrados no Ativo Não Circulante/Imobilizado.

Contudo, a verificação individual dessas operações é limitada, uma vez que, a rubrica “Estoques” registra os veículos para revenda de forma sintética, sem discriminar os bens que compõem a conta.

A documentação apresentada até o momento confere pouco suporte à narrativa das Recuperandas, relacionando apenas alguns veículos registrados em nome das duas Devedoras.

Identificou-se, na certidão emitida pelo DETRAN/SC em 15/06/2026, a existência de veículos registrados em nome da 7 Brasil Seminovos LTDA., com indicação das respectivas placas, RENAVAMs, marcas e restrições. Por sua vez, os comprovantes de consulta ao RNTRC/ANTT, emitidos em 17/06/2026, indicam veículos cadastrados na frota da BNTG Logística LTDA., com situação ativa e aptidão para realização de transporte remunerado de cargas.

No 5º RMA, apresentado em 10/07/2026, no Evento 868, a Administração Judicial informou que aguardaria a documentação contábil subsequente das empresas BNTG Logística LTDA. e 7 Brasil Seminovos LTDA., a fim de verificar se os ajustes informados pelos representantes do GRUPO BRASIL NOVO haviam sido efetivamente refletidos nos demonstrativos, especialmente quanto à recomposição do Ativo Imobilizado.

Posteriormente, no balancete de julho/2026 da BNTG Logística Ltda., esta Equipe Técnica identificou registro de ajuste na subconta “1.2.05.003.015 – Equipamentos de Transporte – Veículos”, no montante de R\$ 10.094.389,87. Conforme descrição constante no razão contábil, o lançamento refere-se a ajuste nas contas do imobilizado, conforme relatório enviado pela empresa, relacionado a bens que não teriam sido vendidos e que permaneceriam registrados em nome da BNTG.

Considerando que as baixas anteriormente identificadas na BNTG totalizaram R\$ 59.419.197,93, verificou-se que a recomposição contabilizada em julho/2026 corresponde apenas a parte do montante anteriormente baixado, permanecendo R\$ 49.324.808,06 pendentes de recomposição. Na página seguinte, apresenta-se uma tabela resumida dos valores.

03. Informações sobre as Recuperandas

Ativo Imobilizado



Movimentação	BNTG LOGÍSTICA LTDA	7 BRASIL SEMINOVOS LTDA
Baixas identificadas	R\$ 59.419.197,93	R\$ 1.000.000,00
Ajuste realizado	R\$ 10.094.389,87	-
Diferença não revertida	R\$ 49.324.808,06	R\$ 1.000.000,00

Posteriormente, no Evento 978, as Recuperandas apresentaram novos esclarecimentos acerca das baixas identificadas.

Foi apresentado parecer técnico contábil, sendo informado pela contabilidade que as baixas realizadas em julho/2025 teriam sido efetuadas com base nos relatórios patrimoniais disponibilizados pela própria empresa responsável pelo fornecimento das informações.

Segundo relatado, em julho/2026, foi recebido novo relatório patrimonial, ocasião em que se verificou que determinados bens baixados no exercício anterior permaneciam fisicamente no patrimônio da BNTG Logística Ltda. Em razão disso, foi realizada, em julho/2026, a reintegração dos bens, tendo sido encaminhada relação individualizada dos itens reimplantados, cujo valor totalizou R\$ 10.094.389,87.

Esta Equipe Técnica comparou a relação apresentada com os bens baixados no Livro Razão de 2025 e verificou que diversos veículos constantes da relação encontram correspondência nos lançamentos contábeis.

Contudo, o Razão apresentou outros veículos baixados que não constam na relação apresentada e, conseqüentemente, não foram objeto de reintegração.

Ressalta-se, ainda, que o Livro Razão disponibilizado abrange apenas o período de janeiro a julho/2025, embora tenham sido identificadas novas baixas na rubrica de Equipamentos de Transporte nos meses de outubro e dezembro/2025.

Somente em julho/2025, foram identificadas baixas de, aproximadamente, R\$ 43,7 milhões no Ativo Imobilizado da BNTG Logística Ltda., enquanto o ajuste realizado em julho/2026 correspondeu a apenas R\$ 10,1 milhões. Considerando todas as baixas identificadas na BNTG ao longo de 2025, o montante alcança aproximadamente R\$ 59,4 milhões.

Dessa forma, os esclarecimentos apresentados pela contabilidade não se mostram suficientes para conciliar as movimentações identificadas nos demonstrativos contábeis.

Isso porque o parecer técnico apresentado atribui as baixas aos relatórios patrimoniais utilizados em julho/2025, embora também tenham sido identificadas reduções nos meses de maio, junho, outubro e dezembro/2025. Além disso, permanece divergência relevante entre o valor reintegrado em julho/2026 e o montante efetivamente baixado ao longo do exercício social de 2025.

Quanto à 7 Brasil Seminovos Ltda., não foi identificado qualquer ajuste destinado à recomposição da baixa anteriormente registrada, permanecendo o Ativo Imobilizado sem saldo.

Por fim, analisando os balancetes de agosto/2026, verifica-se que nenhum valor foi corrigido ou reintegrado no imobilizado.

Assim, permanecem pendentes esclarecimentos e documentos que permitam conciliar integralmente as baixas identificadas no Ativo Imobilizado, uma vez que a relação de bens ajustados não abrangiu todas as movimentações verificadas, sendo o valor recomposto significativamente inferior às baixas registradas e, até agosto/2026, não foram identificados novos ajustes que regularizem as diferenças remanescentes.

Diante de tal situação, a Administração Judicial sugere nova intimação das Recuperandas para apresentação de novos documentos e esclarecimentos adicionais.

03. Informações sobre as Recuperandas

Reunião *online* realizada em 07/10/2026

1. Questões Processuais

Foi mencionado pela Dra. Gabriela Ribeiro que as buscas e apreensões se agravaram depois da última decisão do Juízo recuperacional. A decisão foi levada ao Tribunal, mas não se obteve efeito suspensivo, e a empresa segue tentando. Segundo ela, isso permitiu que as buscas e apreensões avançassem bastante.

2. Como foi o desempenho da empresa nesse mês? O que funcionou melhor e o que mais preocupou a gestão?

Foi dito pelo sr. Leonardo Antunes que a empresa segue praticamente com o mesmo formato. Relatou que o caixa continua sendo o desafio, o faturamento e o quadro de funcionários se mantiveram, e o dia a dia está apertado, com alguns bloqueios em conta.

3. Como ficou a demanda em relação aos meses anteriores? O que explica aumento, queda ou estabilidade?

Foi mencionado pelo sr. Leonardo Antunes que a demanda dos clientes caiu um pouco, mas está se mantendo. O motivo seriam as apreensões de veículos dos últimos dias, que afetam o faturamento. Ele acrescentou que os clientes que gerenciam as cargas acabam mandando menos para a empresa por causa desses problemas.

4. Como está o recebimento de clientes? Existem atrasos, inadimplência ou concentração em poucos clientes que preocupem?

Foi dito pelo sr. Leonardo Antunes que a inadimplência é zero.

5. Quais foram os principais gargalos de produção, atendimento, logística ou entrega? A estrutura atual conseguiu atender a atual demanda?

Foi mencionado pela sra. Gabriela Ribeiro que a retomada de veículos está deixando a situação insustentável. A empresa vem perdendo muitos veículos, inclusive um que estava carregado, e isso causou atraso nas entregas e, segundo os representantes presentes, isso tem impactado em diversas frentes.

O sr. Leonardo Antunes completou que isso gera mal-estar com os clientes e afeta a parte comercial.

6. Como foi o faturamento do mês e quais fatores (positivos ou negativos) mais influenciaram esse resultado?

Foi dito pelo sr. Leonardo Antunes que o faturamento caiu um pouco por conta das apreensões dos caminhões.

7. Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

Foi mencionado pelo sr. Leonardo Antunes que o caixa está apertado e que há bloqueios em conta. A sra. Gabriela Ribeiro explicou que os bloqueios vêm dos mesmos processos, principalmente os trabalhistas, e que a empresa está tentando a liberação. O capital de giro vem da antecipação de recebíveis.

8. Como está a relação com fornecedores? Houve mudança de prazo, limite de crédito, fornecimento ou preço de insumos/mercadorias?

Foi dito pelo sr. Leonardo Antunes que os fornecedores sempre se mantiveram e sempre concedem prazo, mesmo com as dificuldades de caixa e com o passivo congelado. A exceção é o posto de combustível, que é pago à vista.

9. Como está o estoque da empresa? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

Segundo o representante, a empresa não possui estoque.

10. Como está o quadro de funcionários atualmente? Houve contratações, desligamentos, afastamentos ou dificuldade para encontrar mão de obra?

Segundo o representante, o quadro de funcionários se manteve.

03. Informações sobre as Recuperandas

Reunião *online* realizada em 07/10/2026

11. Como estão os pagamentos de salários, benefícios e encargos sociais? Há alguma dificuldade recente?

Foi dito que estão sendo feitos em dia.

12. Quais despesas pesaram mais no mês, como energia, aluguel, água, fretes, manutenção, fornecedores essenciais ou outras? Alguma despesa inusitada?

Foi mencionado pelo sr. Leonardo Antunes que os gastos que vêm subindo são diesel e manutenção de veículos.

13. Como está a situação tributária da empresa atualmente? Existem tributos correntes, parcelamentos ou dificuldades de regularização que mereçam atenção?

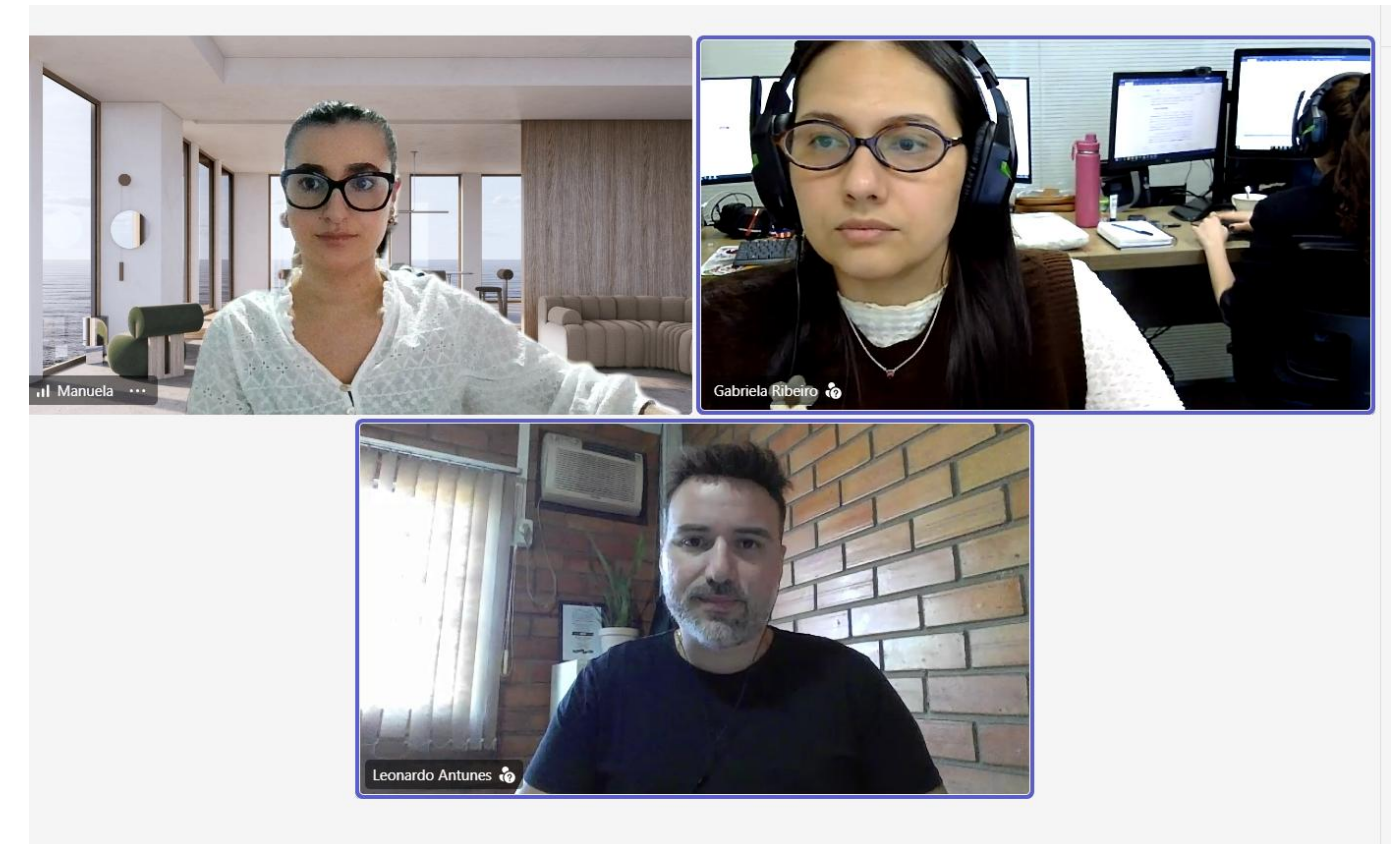
Foi dito pela Dra. Gabriela Ribeiro que a empresa está aderindo a alguns parcelamentos e que outros ainda estão em análise.

14. Houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período? Contextualize.

Foi mencionado pelo sr. Leonardo Antunes que os clientes antecipam os pagamentos por meio de um portal. Após a entrega, o valor fica disponível em D+5 para a empresa aderir.

15. Houve venda ou aquisição de bens relevantes, como máquinas, veículos, equipamentos, imóveis, terras ou outros ativos? Explique a finalidade.

O representante informou que não houve.



Realizou-se reunião virtual com a Administração Judicial e com a Dra. Gabriela (advogada) e o Sr. Leonardo (responsável pelo setor financeiro/contabilidade).

04. Estrutura do Passivo

Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

O **QGC (Art. 18º, §1º, da LREF)**, reflete a consolidação do Quadro Geral de Credores das Devedoras e perfaz, atualmente, o montante de **R\$ 29.357.453,76**, conforme tabela abaixo apresentada:

VALORES DO QGC ART. 18º, §1º, da LREF

R\$ 29.357.453,76

Montante total consolidado · 357 credores

Classe I Trabalhista

R\$ 10.192.413,70

114 credores

Classe III Quirografários

R\$ 17.167.108,86

97 credores

Classe IV ME/EPP

R\$ 1.997.931,20

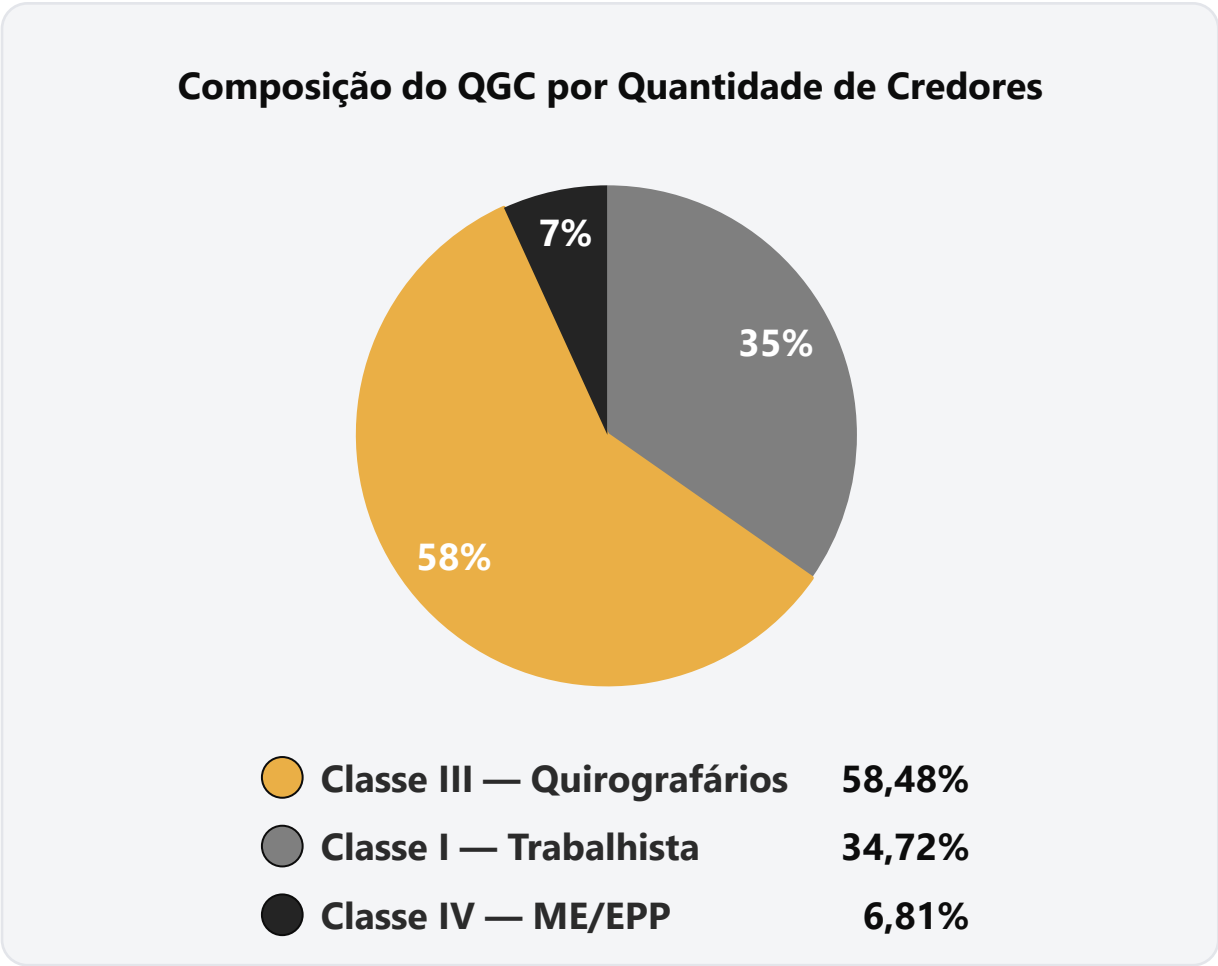
146 credores

Comparativo por edital

CLASSES	EDITAL ART. 52, §1º	EDITAL ART. 7º, §2º	QGC ART. 18º, §1º, da LREF
Classe I — Trabalhistas	R\$ 7.984.348,45	R\$ 9.804.722,10	R\$ 10.192.413,70
Classe III — Quirografários	R\$ 11.290.707,63	R\$ 16.824.588,57	R\$ 17.167.108,86
Classe IV — ME/EPP	R\$ 1.948.959,63	R\$ 1.997.931,20	R\$ 1.997.931,20
TOTAL	R\$ 21.224.015,71	R\$ 28.627.241,87	R\$ 29.357.453,76

Três principais credores

PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)
ADGM Securitizadora de Crédito S.A. (Quirografário)	R\$ 7.629.482,13
LM Transportes Interestaduais Serviços e Comercio S.A (Quirografário)	R\$ 4.124.881,31
Marcio Mizva (Trabalhista)	R\$ 1.555.531,07
Demais credores (352)	R\$ 16.047.559,25
TOTAL	R\$ 29.357.453,76



04. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal e Passivo Contingente



Passivo Extraconcursal



Total:
R\$ 11.083.631,95

Como créditos extraconcursais enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios, (iv) alienação fiduciária e (v) arrendamento mercantil (leasing).

A Administração Judicial questionou os representantes das recuperandas acerca da manutenção do passivo extraconcursal no montante de R\$ 11 milhões, correspondente às obrigações assumidas perante instituições financeiras, oriundas de diversos contratos e concentradas em três instituições, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Natureza	Nº de Contratos	Valores
Banco Santander S.A.	4	R\$ 6.042.724,17
Banco Volvo S.A.	25	R\$ 4.830.852,15
Volvo Administradora de Consórcio LTDA.	4	R\$ 210.055,63
Total	33	R\$ 11.083.631,95

Em resposta encaminhada em 18/05/2026, os representantes do Grupo confirmaram que tal cenário não apresentou mudanças, mantendo-se o montante de R\$ 11 milhões como passivo extraconcursal.

Com relação aos débitos tributários, a Administração Judicial elaborou, na página seguinte deste relatório, um resumo com as informações mais atualizadas.



Passivo Contingente



Total:
R\$ 35.201.279,24

Com relação ao passivo contingente, a Administração Judicial solicitou aos representantes do GRUPO BRASIL NOVO uma relação atualizada das ações judiciais em que as devedoras figuram como parte. Em resposta, foi apresentada uma relação cuja monta alcança aproximadamente R\$ 35 milhões. Contudo, observa-se que os processos trabalhistas não foram incluídos na documentação encaminhada.

Diante do exposto, esta Equipe Técnica elaborou um quadro-resumo com os dados apresentados.

Natureza	Nº de Processos	Valor da Causa
Ação de Execução Fiscal	8	R\$ 4.770.429,24
Ação de Indenização por Danos Materiais	2	R\$ 94.363,33
Ação de Indenização por Danos Materiais e Morais	2	R\$ 88.497,67
Ação de Reparação de Danos	1	R\$ 15.234,00
Ação Monitória	1	R\$ 478.929,13
Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária	1	R\$ 4.160.582,49
Embargos à Execução	1	R\$ 51.368,61
Embargos à Execução Fiscal	2	R\$ 745.015,78
Embargos de Terceiro	1	R\$ 170.000,00
Execução Fiscal	18	R\$ 24.060.507,33
Procedimento Comum Cível	4	R\$ 564.111,66
Procedimento do Juizado Especial Cível	1	R\$ 2.240,00
Total	42	R\$ 35.201.279,24

04. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal - Tributário



Dívida informada pelas Recuperandas

R\$ 11,5 milhões

Relatórios de agosto/2026



Inscrição em Dívida Ativa

R\$ 30 milhões

Consulta em 30/09/2026



Obrigações fiscais contabilizadas nos balancetes

R\$ 18,9 milhões

Balancetes de agosto/2026

No que tange ao passivo tributário, conforme consulta realizada em 30 de setembro de 2026, no portal Regularize/Lista de Devedores da PGFN (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), foram identificados débitos inscritos em Dívida Ativa em nome das Recuperandas, os quais somaram a quantia de R\$ 30.038.548,62 A Recuperanda BN Participações S.A. não apresentou saldo na consulta realizada.

Na esfera municipal, verificou-se, nos documentos apresentados (Evento 56 - ANEXO129, ANEXO131 e ANEXO134), a existência de Certidões Negativas de Débitos emitidas pelas Prefeituras Municipais de Tijucas/SC e Itajaí/SC, não havendo, portanto, pendências nessa esfera.

No último Relatório Mensal de Atividades, esta Administração Judicial sugeriu a intimação das Recuperandas para esclarecimento das inconsistências identificadas e apresentação de demonstrativos detalhados do passivo tributário. No Evento 978, as Devedoras se manifestaram e apresentaram planilhas do endividamento tributário de cada uma das empresas, conforme abaixo.

Empresa	Não Parcelados	Parcelados	Dívida Ativa Não Parcelada	Dívida Ativa Parcelada	Dívida Ativa
7 Brasil	R\$ 67,07	R\$ 0,00	R\$ 734.055,03	R\$ 40.417,88	R\$ 0,00
BNTG	R\$ 5.769.406,62	R\$ 876.181,39	R\$ 1.256.469,59	R\$ 0,00	R\$ 4.192.186,29
BNLOG	R\$ 2.730.805,80	R\$ 2.121.462,98	R\$ 2.361.407,85	R\$ 0,00	R\$ 5.172.747,83
BN Participações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 8.500.279,49	R\$ 2.997.644,37	R\$ 4.351.932,47	R\$ 40.417,88	R\$ 9.364.934,12

Somando os valores informados como “dívida ativa” e “dívida ativa não parcelada”, apurou-se aproximadamente R\$ 13,7 milhões, enquanto a consulta realizada por esta Equipe Técnica identificou cerca de R\$ 30 milhões. Já os demais valores informados nas planilhas somaram em torno de R\$ 11,5 milhões, ao passo que os balancetes registram cerca de R\$ 18,9 milhões em obrigações tributárias de curto e longo prazo, incluindo parcelamentos, resultando em diferença de aproximadamente R\$ 7,4 milhões.

Dessa forma, entende-se que a divergência anteriormente apontada não foi sanada. Ressalta-se, ainda, que o modelo de relatório apresentado permanece semelhante ao encaminhado nos meses anteriores. Diante de tal situação, a Administração Judicial sugere nova intimação das Recuperandas para apresentação de novos documentos e esclarecimentos adicionais.

Quanto à BN Participações S.A., verificou-se coerência, uma vez que a pesquisa de dívida ativa não identificou valores em aberto e o balancete da empresa igualmente não apresenta obrigações tributárias.

05. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais das Recuperandas, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação das empresas.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também dos balancetes do mês de **agosto/2026**, disponibilizados a esta equipe técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) no *Dropbox*, a qual pode ser acessada por meio do link constante no ícone acima.
Ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

05. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Grupo Brasil Novo | Ativo



Os dados contábeis do **Grupo Brasil Novo**, em relação ao período compreendido entre julho e agosto/2026, foram extraídos dos documentos enviados diretamente à Administração Judicial.

Os saldos unificados das quatro recuperandas (Brasil Novo, BNTG Logística, 7 Brasil Seminovos e BNLOG Logística), apresentados abaixo, foram elaborados por esta Equipe Técnica por meio do somatório das rubricas dos balancetes contábeis.

	ago/2026	AV	AH	jul/2026
Ativo Circulante	37.944.948	66%	-3%	39.312.802
Disponibilidades	427.454	1%	-0,04%	427.619
Clientes	20.957.837	37%	-6%	22.211.174
Títulos a Receber	11.576.173	20%	0,3%	11.544.720
Outros Créditos	1.075.695	2%	0%	1.075.695
Tributos a Recuperar	3.359.978	6%	-4%	3.505.784
Devedores Diversos	40.320	0%	0%	40.320
Estoques	507.491	1%	0%	507.491
Ativo Não Circulante	19.153.183	34%	-3%	19.701.192
Imobilizado	10.667.317	19%	-5%	11.215.475
Direitos Realizáveis	3.020.326	5%	0%	3.020.326
Investimentos	5.465.541	10%	0%	5.465.391
Total do Ativo	57.098.131	100%	-3%	59.013.994

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre julho e agosto/2026.

Inicialmente, destaca-se que as **Disponibilidades** apresentaram pequena redução de 0,04%, decorrente principalmente da queda dos valores mantidos em caixa (dinheiro em espécie) pela 7 Brasil Seminovos Ltda. e pela BNTG Logística Ltda. Destaca-se que o Grupo mantém valores reduzidos em disponibilidades, que totalizaram aproximadamente R\$ 427 mil em agosto/2026, dos quais cerca de 93% estavam concentrados na BNTG Logística Ltda.

A rubrica de **Clientes** registrou queda de 6%, passando de aproximadamente R\$ 22,2 milhões para R\$ 20,9 milhões. Os valores são apresentados de forma unificada no balancete, na conta de "Duplicatas a Receber". Contudo, a análise do razão contábil permitiu identificar que as operações junto à Bunge Alimentos S.A. contribuíram para a redução observada no período. Destaca-se, ainda, que os saldos de clientes estão integralmente registrados na BNTG Logística Ltda.

No que se refere aos **Títulos a Receber**, houve pequeno aumento de 0,30%. A rubrica contempla, principalmente, valores referentes a empréstimos concedidos a terceiros, registrados na BNTG Logística Ltda. e na 7 Brasil Seminovos Ltda.

Os **Outros Créditos** mantiveram-se praticamente inalterados, em aproximadamente R\$ 1 milhão, sendo compostos principalmente por valores relativos a bloqueio judicial e adiantamentos a fornecedores.

Os **Tributos a Recuperar**, por sua vez, apresentaram redução de 4%, em razão principalmente da diminuição do saldo de ICMS. Destaca-se que, somados os valores de ICMS de todas as empresas do Grupo, estes representam cerca de 95% do total dos tributos a recuperar.

Os **Devedores Diversos** não apresentaram alteração no período, permanecendo em em torno de R\$ 40 mil, com os saldos registrados na BN Participações S.A. Os **Estoques** também permaneceram inalterados, em aproximadamente R\$ 507 mil, sendo compostos exclusivamente por veículos destinados à revenda e concentrados na 7 Brasil Seminovos Ltda.

No Ativo Não Circulante, a única variação observada ocorreu no **Ativo Imobilizado**, em razão dos registros de depreciação do período.

Os **Direitos Realizáveis a Longo Prazo** mantiveram-se estáveis, em aproximadamente R\$ 3 milhões, sendo compostos principalmente por valores relacionados a consórcios mantidos junto a diversas instituições financeiras. Os **Investimentos** também permaneceram inalterados, em aproximadamente R\$ 5,4 milhões, estando registrados exclusivamente na BN Participações S.A.

05. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Grupo Brasil Novo | Passivo



Os dados contábeis do **Grupo Brasil Novo**, em relação ao período compreendido entre julho e agosto/2026, foram extraídos dos documentos enviados diretamente à Administração Judicial.

Os saldos unificados das quatro recuperandas (Brasil Novo, BNTG Logística, 7 Brasil Seminovos e BNLOG Logística), apresentados abaixo, foram elaborados por esta Equipe Técnica por meio do somatório das rubricas dos balancetes contábeis.

	ago/2026	AV	AH	jul/2026
Passivo Circulante	54.092.185	86%	1%	53.771.463
Fornecedores	1.061.329	2%	-7%	1.140.114
Empréstimos e Financiamentos	16.822.957	27%	-8%	18.330.360
Obrigações Trabalhistas	20.205.209	32%	1%	19.943.343
Obrigações Tributárias	9.521.176	15%	19%	7.973.440
Outras Obrigações	6.481.513	10%	2%	6.384.207
Passivo Não Circulante	59.491.635	95%	-2%	60.690.255
Empréstimos e Financiamentos	8.372.837	13%	0%	8.372.837
Obrigações Tributárias	9.437.954	15%	-11%	10.652.595
Outras Obrigações	20.456.830	33%	0,1%	20.440.808
Créditos Concursais	21.224.016	34%	0%	21.224.016
Patrimônio Líquido	(50.739.072)	-81%	0%	(50.739.072)
Passivo e Patrimônio Líquido	62.844.749	100%	-1%	63.722.646

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre julho e agosto/2026.

Primeiramente, observa-se que a rubrica de **Fornecedores** apresentou redução de 7% no período. Os saldos encontram-se concentrados em, aproximadamente, 96% na BNLOG Logística Ltda., estando o restante registrado na BNTG Logística Ltda. A redução da conta foi influenciada principalmente pela baixa integral do saldo do fornecedor Pedroni Logística Ltda., registrado na BNTG Logística Ltda.

Os **Empréstimos e Financiamentos** de curto prazo apresentaram queda de 8%, decorrente principalmente da redução das duplicatas da ArcelorMittal Brasil S.A. descontadas junto ao Banco Itaú e registradas na BNTG Logística Ltda. Destaca-se, ainda, que o Grupo mantém em torno de R\$ 5,7 milhões em financiamentos vinculados ao ativo permanente, contratados principalmente junto ao Banco Safra e ao Sicredi. No longo prazo, a quantia de empréstimos manteve-se praticamente inalterada, em aproximadamente R\$ 8,3 milhões.

As **Obrigações Trabalhistas** cresceram apenas 1% no período, influenciado principalmente pelo aumento do saldo de INSS. Destaca-se que, aproximadamente, 51% dos valores trabalhistas correspondem a quantias de INSS.

Já as **Obrigações Tributárias** de curto prazo, apresentaram incremento de 19%, em razão, sobretudo, do registro de novo parcelamento de ICMS na BNLOG Logística Ltda., que totalizou R\$ 2,2 milhões. No longo prazo, os débitos tributários apresentaram redução de 11%, decorrente principalmente da diminuição do saldo da rubrica “Parcelamento Notificação Fiscal ICMS – Matriz”, registrada na BNLOG Logística Ltda.

A rubrica de **Outras Obrigações** - registrada no Passivo Circulante - apresentou aumento de 2%, em razão principalmente do reconhecimento de nova conta relativa a processos trabalhistas, registrada na BNLOG Logística Ltda. Tal rubrica contempla, ainda, valores relativos a empréstimos de mútuo e empréstimos consignados a repassar.

Por sua vez, as **Outras Obrigações** do Passivo Não Circulante apresentaram incremento de apenas 0,10%, em razão principalmente do aumento da rubrica de contratos a pagar registrada na BNTG Logística Ltda. Além disso, a conta contempla valores relacionados a acordos mantidos com a Paccar e a Volvo.

Por fim, o **Patrimônio Líquido** permaneceu praticamente inalterado no período, mantendo-se negativo em, aproximadamente, R\$ 50,7 milhões.

05. Análise Econômico-Financeira

Demonstração do Resultado do Exercício | DRE – Grupo Brasil Novo



	ago/2026	AH	jul/2026
Receita Bruta de Vendas	7.139.340	-7%	7.648.787
(-) Deduções da receita	(1.139.268)	0,4%	(1.135.078)
(=) Receita Líquida	6.000.072	-8%	6.513.709
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(6.192.600)	-16%	(7.369.093)
(-) Despesas Operacionais	(755.234)	-85%	(5.145.239)
(+) Outras despesas/receitas operacionais	24.675	0%	24.675
(=) Resultado Operacional	(923.087)	-85%	(5.975.948)
(+/-) Resultado Financeiro	(114.878)	-103%	4.548.456
(=) Resultado do Exercício	(1.037.965)	-27%	(1.427.492)

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre julho e agosto/2026.

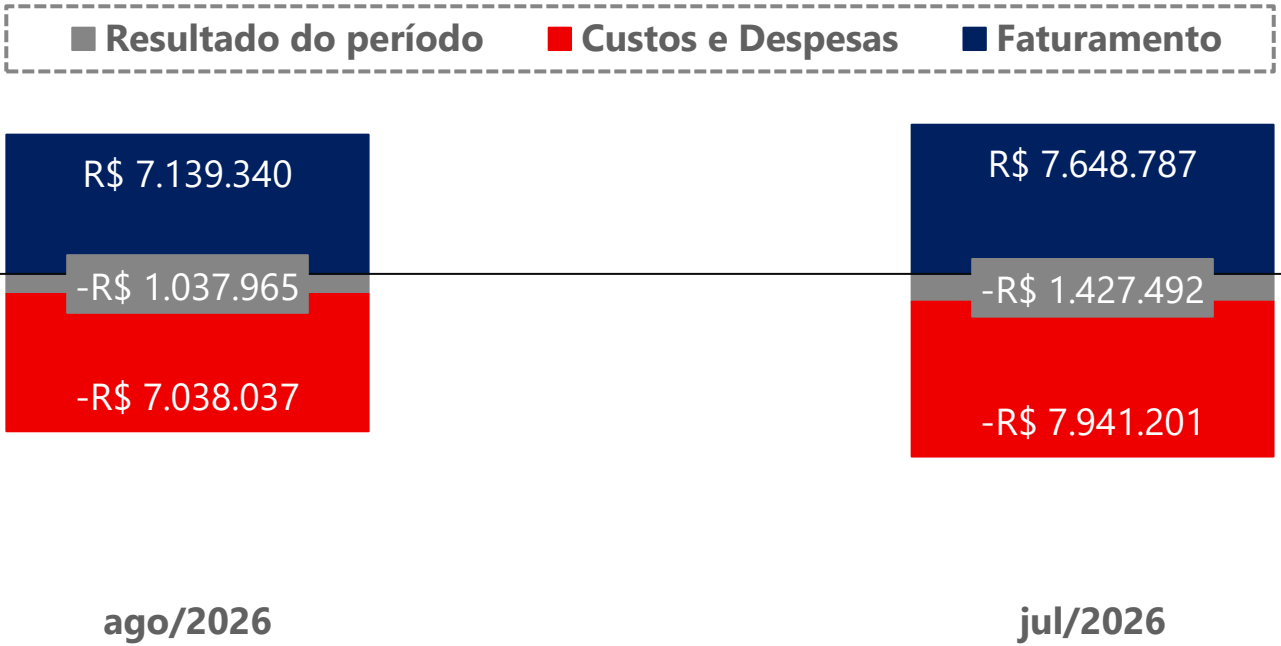
Na tabela acima, apresenta-se a evolução dos resultados mensais obtidos pelas devedoras entre os meses de julho e agosto/2026. Os saldos consolidados das quatro recuperandas do Grupo Brasil Novo, apresentados acima, foram elaborados por esta Equipe Técnica, por meio do somatório das rubricas dos balancetes contábeis, uma vez que a atividade empresarial é conjunta.

A fonte de recursos das Recuperandas advém das operações de transporte rodoviário de cargas, bem como do comércio e da locação de veículos e caminhões seminovos. Ao comparar julho e agosto/2026, verifica-se retração de 7% na **Receita Bruta de Vendas**, sendo que 98% das receitas estão concentradas na BNTG Logística Ltda., enquanto o restante é proveniente da BNLOG Logística Ltda. Com relação às **Deduções da Receita**, observou-se leve aumento de 0,40%, decorrente principalmente do crescimento dos cancelamentos e devoluções registrados na BNTG Logística Ltda., que passaram de, aproximadamente, R\$ 68 mil em julho para R\$ 129 mil em agosto/2026. Diante dessas movimentações, a **Receita Líquida** reduziu 8%, atingindo em torno de R\$ 6 milhões.

Os **Custos das Mercadorias Vendidas** apresentaram retração de 16%, totalizando aproximadamente R\$ 6,2 milhões em agosto/2026, com destaque, em sua composição, para os gastos gerais, especialmente aqueles relacionados a combustíveis e lubrificantes. Com relação às **Despesas Operacionais**, verificou-se queda expressiva de 85% no período. A variação decorreu principalmente do fato de que, em julho/2026, foram reconhecidos R\$ 4,7 milhões na conta de "Multas e Juros sobre Tributos", registrada entre as despesas tributárias. Os valores estavam relacionados à formalização de parcelamentos previdenciários e não se repetiram na mesma magnitude em agosto/2026. Entre os principais dispêndios operacionais, permanecem as despesas com multas e juros sobre tributos, além de salários.

As **Outras Despesas/Receitas Operacionais** mantiveram-se praticamente inalteradas no período, sendo compostas principalmente por receitas de aluguel. Já o **Resultado Financeiro**, apresentou variação de 103%, revertendo o resultado positivo de R\$ 4,5 milhões, registrado em julho/2026, para um resultado negativo de R\$ 115 mil, em agosto/2026. A variação decorreu principalmente do reconhecimento, em julho, de R\$ 4,7 milhões em descontos obtidos pela BNTG Logística Ltda., evento que não se repetiu em agosto e que havia impactado positivamente o resultado do mês anterior.

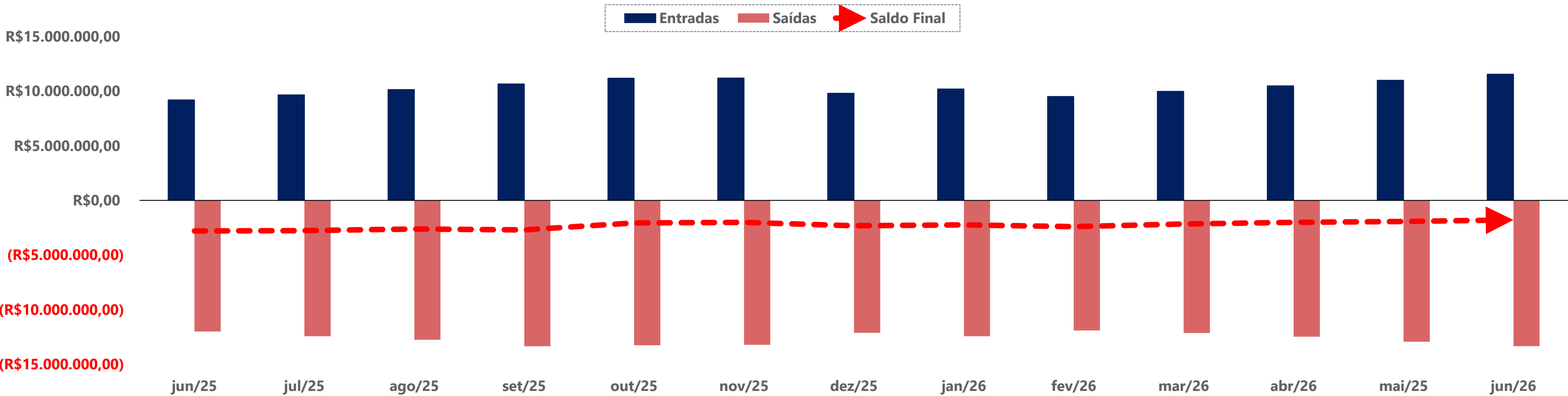
Diante dessas movimentações, o Grupo apurou **Prejuízo Contábil** em torno de R\$ 1 milhão em agosto/2026, resultado 27% melhor em comparação ao prejuízo apurado no mês anterior. No acumulado do exercício de 2026, entre janeiro e agosto, o Grupo já apresenta prejuízo de, aproximadamente, R\$ 5,7 milhões.



05. Análise Econômica-Financeira

Projeção do Fluxo de Caixa | Grupo Brasil Novo

Nos autos, foi apresentada a **projeção do fluxo de caixa** (Evento 56 – DOCUMENTACAO56) abrangendo o período compreendido entre junho/2025 e junho/2026. Cumpre referir que, a seguir, os valores apresentados correspondem aos saldos consolidados das quatro empresas, ou seja, representam os valores do Grupo Brasil Novo, uma vez que a atividade operacional é desenvolvida de forma conjunta.



Com base nos números apresentados e considerando os 13 meses de projeção, nota-se que a **entrada média mensal de caixa** esperada é de, aproximadamente, R\$ 10,3 milhões, enquanto as **saídas** giram em torno de R\$ 12,6 milhões. No período compreendido entre junho/2025 e junho/2026, a expectativa do Grupo é de auferir R\$ 134,5 milhões e dispende, no total, R\$ 164,3 milhões.

Ressalta-se que o saldo de caixa é negativo ao longo de todos os meses da projeção, ocasionando um saldo negativo acumulado cada vez mais alto, conforme exposto pela seta vermelha no gráfico acima. Ou seja, não há previsão de lucro ao longo dos próximos 13 meses. **As receitas** são provenientes das operações de transporte rodoviário de cargas, além do comércio e da locação de veículos e caminhões seminovos. No que tange **aos dispêndios**, observa-se que os principais valores estão concentrados nos custos envolvidos com a documentação de veículos (R\$ 3 milhões mensais), além das quantias de manutenção da frota. Destacam-se, ainda, as despesas com motoristas, que ultrapassam R\$ 900 mil mensais, e com funcionários, na ordem de R\$ 1,4 milhão.

Registra-se que foi identificada a projeção de pagamentos classificados como “*Endividamento Bancário*” e “*Endividamento LM+7B*”, os quais podem fazer referência ao adimplemento dos créditos arrolados ao processo de recuperação judicial. Todavia, em razão das nomenclaturas adotadas, não foi possível confirmar tal correspondência.

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresentam-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

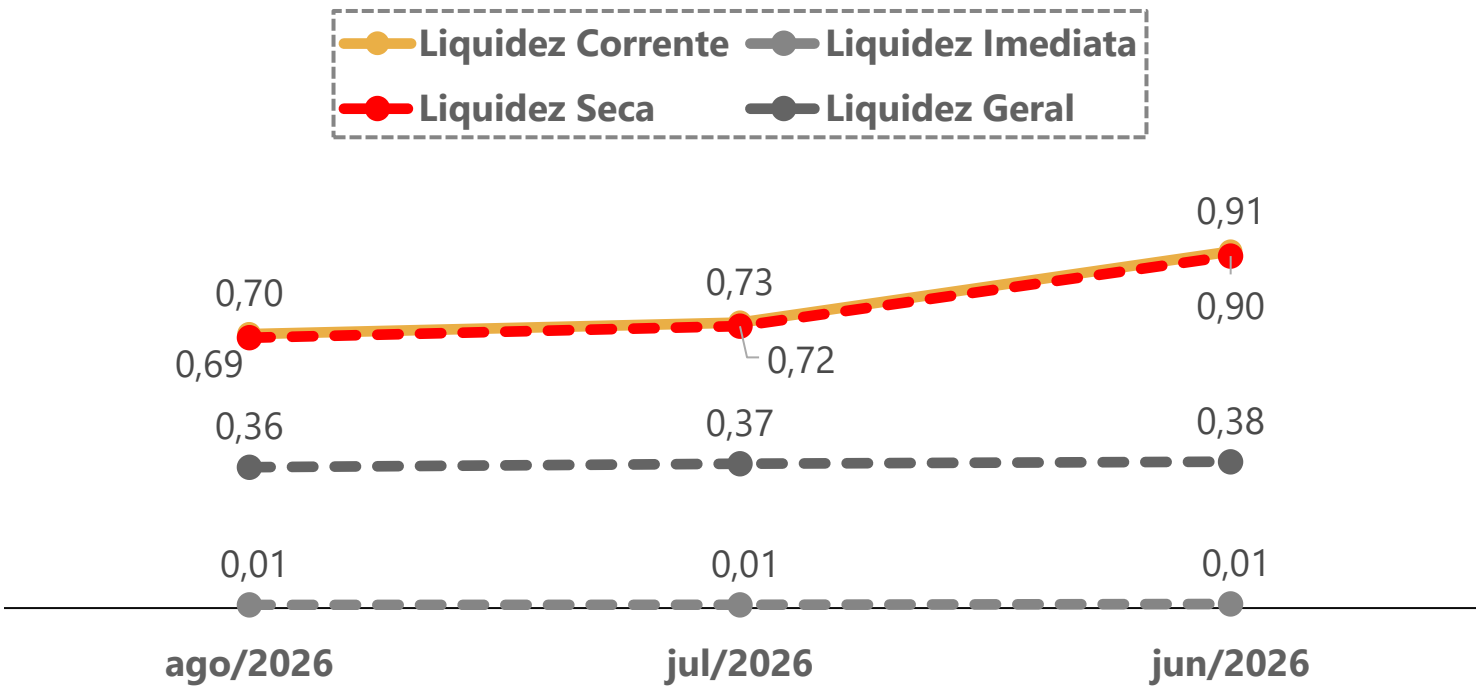


Os índices de liquidez permaneceram abaixo de 1,0 e apresentaram retração em agosto/2026, evidenciando insuficiência de recursos para cobertura das obrigações.



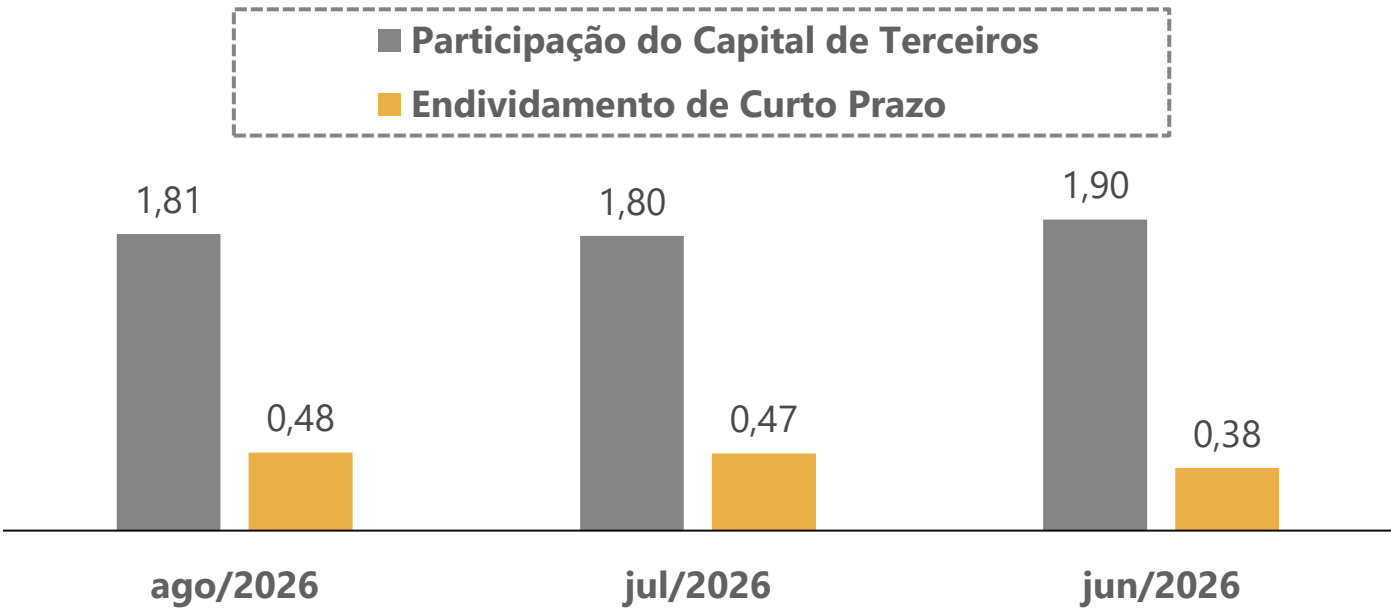
Os índices de endividamento apresentaram leve aumento, com a Participação do Capital de Terceiros em 1,81% e 0,48% das obrigações concentradas no curto prazo.

Índices de Liquidez



Todos os índices de liquidez permaneceram abaixo de 1,0 em agosto/2026, indicando que a empresa não dispõe de recursos suficientes para cobertura integral de suas obrigações. A Liquidez Corrente reduziu de 0,73 para 0,70, enquanto a Liquidez Seca passou de 0,72 para 0,69. A Liquidez Geral apresentou leve redução, de 0,37 para 0,36, enquanto a Liquidez Imediata permaneceu em 0,01.

Índices de Endividamento



A Participação do Capital de Terceiros apresentou leve aumento, passando de 1,80 em julho para 1,81 em agosto/2026, indicando que, para cada R\$ 1,00 de capital próprio, a empresa possui aproximadamente R\$ 1,81 de recursos de terceiros. Da mesma forma, o Endividamento de Curto Prazo passou de 0,47 para 0,48, demonstrando que aproximadamente 48% das obrigações estão concentradas no curto prazo, enquanto a maior parcela permanece no longo prazo.

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

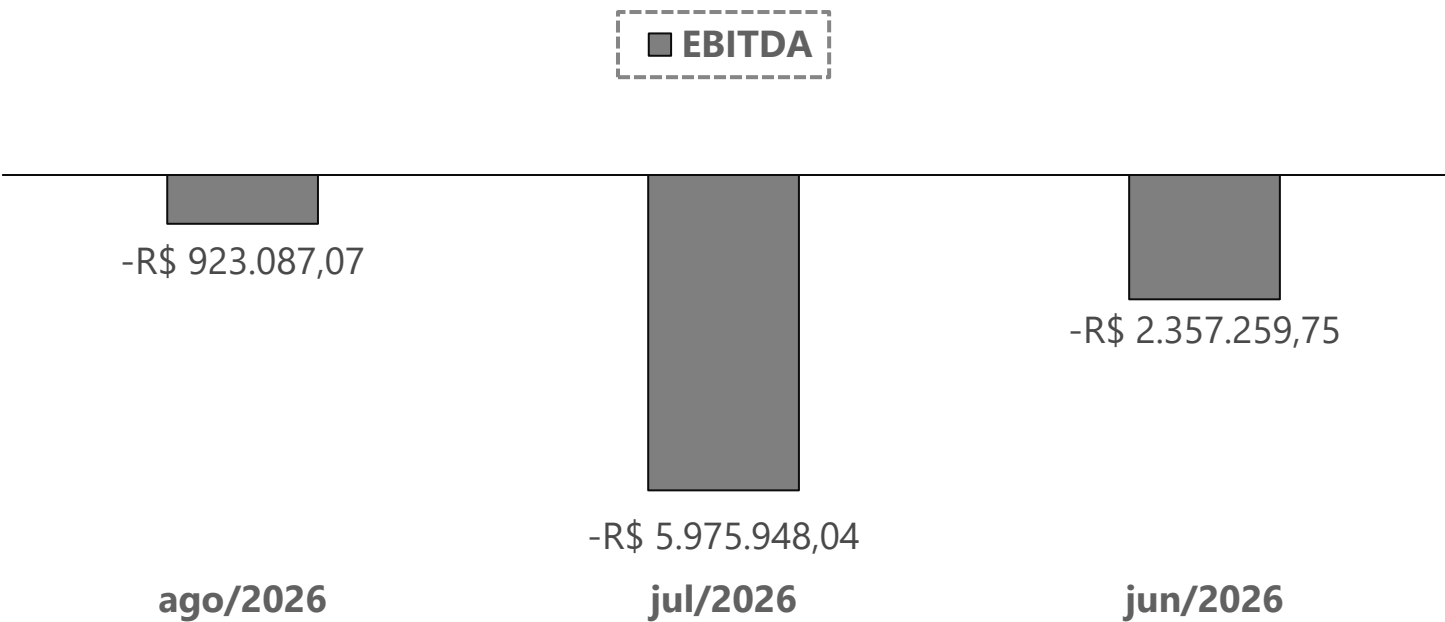


O EBITDA permaneceu negativo em agosto/2026, porém, apresentou melhora significativa, reduzindo o resultado negativo para aproximadamente R\$ 923 mil.



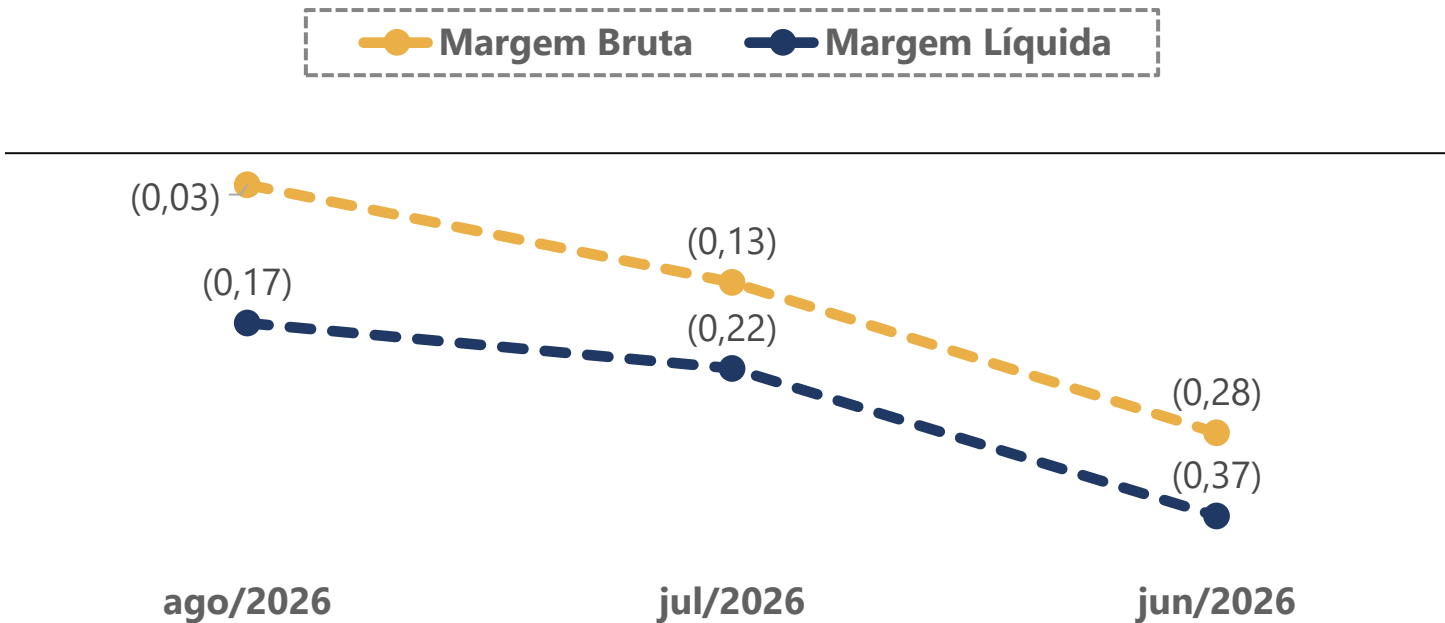
As Margens Bruta e Líquida permaneceram negativas em agosto/2026, embora tenham apresentado melhora em relação ao mês anterior.

EBITDA



O EBITDA permaneceu negativo em agosto/2026, porém apresentou melhora significativa em relação a julho. Em junho/2026, o indicador registrou resultado negativo de aproximadamente R\$ 2,3 milhões, deteriorando-se em julho, quando alcançou cerca de R\$ 5,9 milhões negativos. Em agosto, contudo, o resultado negativo foi reduzido para aproximadamente R\$ 923 mil, demonstrando recuperação relevante da geração operacional no último mês, embora o indicador ainda permaneça negativo.

Margem Bruta x Margem Líquida



A Margem Bruta apresentou recuperação ao longo do período analisado, passando de aproximadamente 28% negativos em junho/2026 para 13% negativos em julho e 3% negativos em agosto. A Margem Líquida apresentou comportamento semelhante, passando de aproximadamente 37% negativos em junho para 22% negativos em julho e 17% negativos em agosto/2026. Apesar da melhora consecutiva observada nos últimos meses, ambas as margens permaneceram negativas.

06. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento



Apresenta-se, a seguir, quadro-resumo correspondente às condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação (PRJ) apresentado pelas Recuperandas em 10/10/2025 (Evento 475) e também no Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial apresentado em 27/05/2026 (Evento 804).

Ressalta-se que, atualmente, aguarda-se a regularização fiscal e a apresentação das certidões negativas de débitos tributários ou das certidões positivas com efeitos de negativa.

CLASSE	SUBCLASSE	TEMPO DE CARÊNCIA	PRAZO PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	FORMA DE PAGAMENTO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
TRABALHISTA	Até 150 salários-mínimos	03 meses, contados a partir do mês seguinte à homologação do PRJ	09 meses, após carência	90%	09 parcelas mensais, iguais e sucessivas	T.R. + 1% a.a.
	Apenas o saldo remanescente: acima de 150 salários-mínimos	24 meses, contados a partir do mês seguinte à homologação do PRJ.	360 meses, após carência	90%	360 parcelas mensais, iguais e sucessivas	T.R. + 1% a.a.
	Credores trabalhistas Aderentes (1º Aditivo do PRJ Evento 804)	30 dias após a homologação do Plano ou 30 dias após a liquidação definitiva de eventuais créditos em discussão, o que ocorrer por último	12 meses, após carência	Sem deságio	12 parcelas mensais, iguais e sucessivas	IPCA ou INPC + 3% ao ano, contados da data do pedido de Recuperação Judicial até o efetivo pagamento
GARANTIA REAL	Não há	24 meses, contados a partir do mês seguinte à homologação do PRJ	360 meses, após carência	90%	360 parcelas mensais, iguais e sucessivas	T.R. + 1% a.a.
QUIROGRAFÁRIO	Não aderentes à Proposta Alternativa B	24 meses, contados a partir do mês seguinte à homologação do PRJ	360 meses, após carência	90%	360 parcelas mensais, iguais e sucessivas	T.R. + 1% a.a.
	Credores colaboradores/fornecedores estratégicos aderentes à Proposta Alternativa B (2º Aditivo)	12 meses, contados da homologação do PRJ	60 meses, após carência	60%	60 parcelas mensais, iguais e sucessivas	T.R. + 0,2% a.m.
ME/EPP	Não há	20 meses, contados a partir do mês seguinte à homologação do PRJ	240 meses, após carência	80%	240 parcelas mensais, iguais e sucessivas	T.R. + 1% a.a.

Além das condições originalmente previstas no PRJ e do 1º Aditivo do PRJ, foi aprovada em AGC a Proposta Alternativa B (2º Aditivo ao PRJ), destinada aos credores quirografários colaboradores/fornecedores estratégicos, assim considerando aqueles que mantiveram ou tenham interesse em manter o fornecimento de produtos, insumos ou serviços essenciais às atividades das Recuperandas. Sendo definido para esses credores, condições diferenciadas de pagamento, conforme a tabela acima.

Por fim, durante o prosseguimento da AGC realizada em 26/06/2026, também foi apresentado o 3º Aditivo ao PRJ, o qual não estabelece novas condições de pagamento aos credores, mas detalha medidas de governança, transparência e reorganização interna das Recuperandas, contemplando diretrizes relacionadas a compliance, gestão, portal da transparência e alienação de ativos para recomposição de caixa. Nota-se que tal aditivo possui natureza programática e de planejamento, sem alterar diretamente as condições gerais de pagamento. **Em decorrência dos novos aditivos, no Evento 859, a Administração Judicial requereu a apresentação do PRJ consolidado em documento único, permanecendo pendente a apreciação pelo Juízo.**

07. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 8º Relatório Mensal de Atividades das recuperandas referente ao mês de **agosto/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação até o momento;
- b) **sugere-se a intimação do GRUPO BRASIL NOVO para que, no prazo de 15 (quinze) dias, apresente: (i) novos documentos e esclarecimentos adicionais acerca do passivo tributário (página 19); e (ii) novos esclarecimentos e documentos que permitam conciliar integralmente as baixas identificadas no Ativo Imobilizado, uma vez que a relação de bens ajustados não abrangeu todas as movimentações verificadas, conforme apresentado na página 14 deste relatório.**

Sendo o que cabia, a Administração Judicial submete o presente relatório à análise desse douto Juízo do Ministério Público e de todos os credores/interessados.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Florianópolis/SC, 8 de outubro de 2026.

VON SALTIEL ADVOCACIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL
CNPJ n.º 18.814.424/0001-55

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/SC n.º 65.513-A

GERMANO VON SALTIEL
OAB/SC n.º 66.026-A

JULIANA RESCHKE
CRC n.º 104.037/O

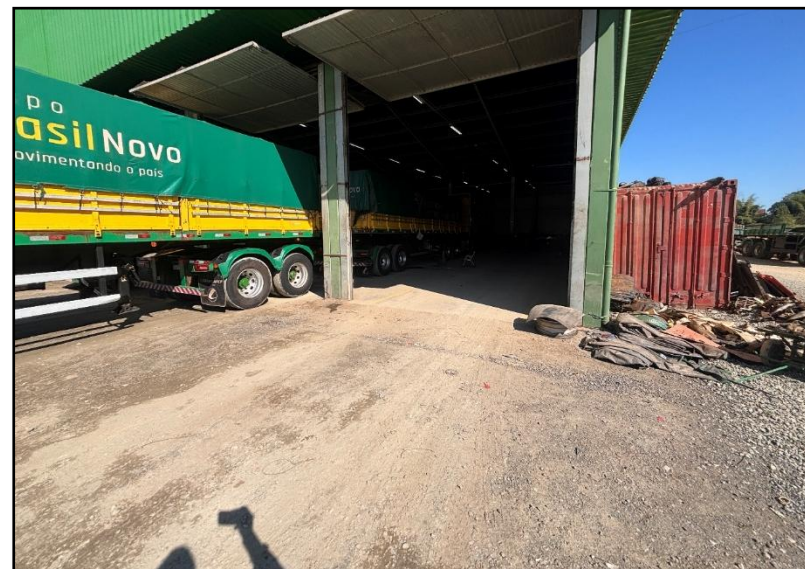
MANUELA BUSSMANN BAZZAN
OAB/RS n.º 137.535

08. Anexos

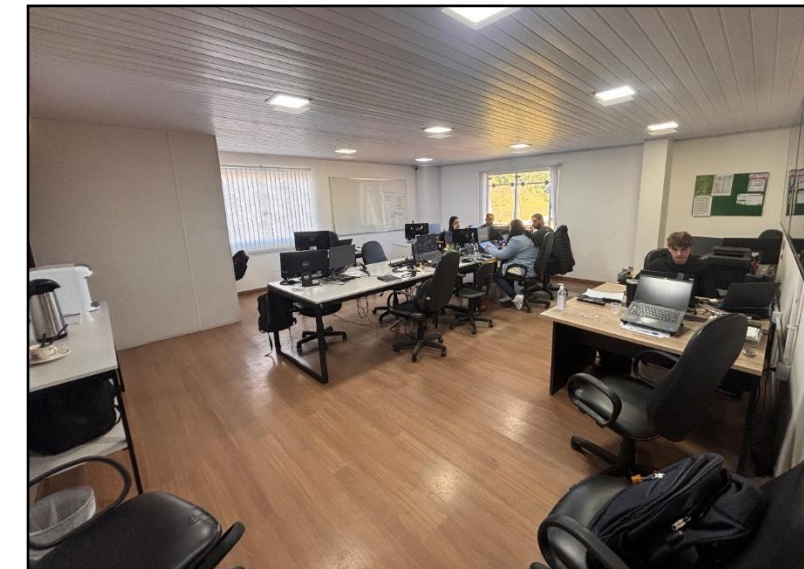
Inspeção *in loco* na sede do Grupo Brasil Novo



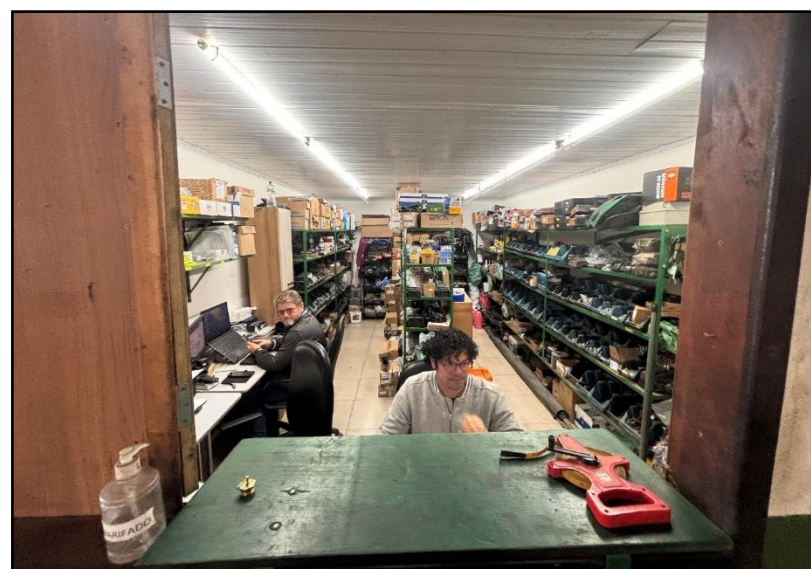
01. Estacionamento



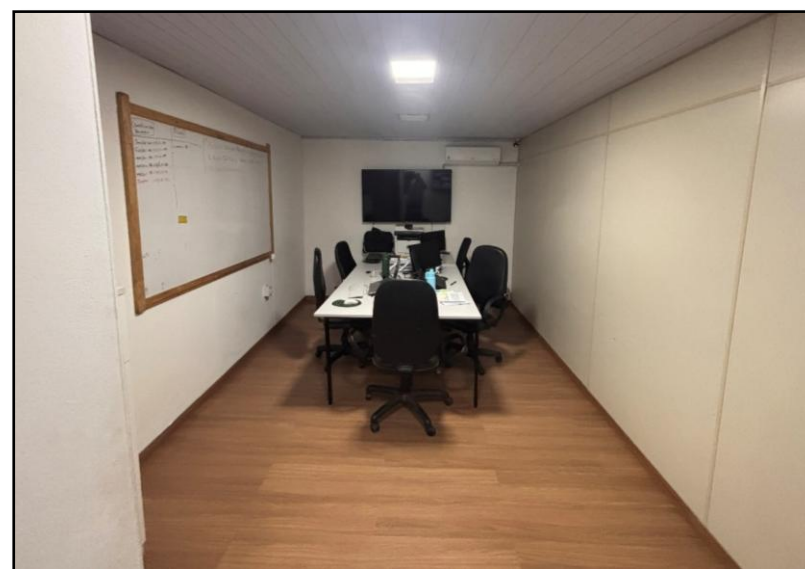
02. Manutenção



03. Administrativo



04. Almoxarifado



05. Sala de Reuniões



06. Administrativo



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br